



SERGIO XAVIER GOMES DE ARAÚJO

**LIBERDADE E SERVIDÃO ENTRE O HUMANISMO
E A REFORMA:** Um enfoque acerca das experiências de
subjetividade na cultura do Renascimento

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Rio de Janeiro
Junho de 2004

Todos os direitos reservados, é proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade do autor e do orientador.

Sergio Xavier Gomes de Araújo

Graduou-se em História na Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2001, e ingressou no curso de mestrado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) em 2002.

Ficha Catalográfica

Araújo, Sergio Xavier Gomes de

Liberdade e servidão entre o humanismo e a reforma : um enfoque acerca das experiências de subjetividade na cultura do renascimento / Sergio Xavier Gomes de Araújo ; orientador: Antonio Edmilson M. Rodrigues. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2005.

127 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Renascimento. 3. Humanismo. 4. Reformas religiosas. 5. Livre arbítrio. 6. Pico della Mirandola, Giovanni, 1463-1497. 7. Erasmus, Desiderius, 1467?-1536. 8. Lutero, Martinho, 1483-1546. I. Rodrigues, Antonio Edmilson M. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD 900



Sergio Xavier Gomes de Araújo

**LIBERDADE E SERVIDÃO ENTRE O HUMANISMO
E A REFORMA:** Um enfoque acerca das experiências de
subjetividade na cultura do Renascimento

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do Departamento
de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues
Orientador
Departamento de História-PUC-Rio

Profº Rodrigo Nunes Bentes Monteiro
Departamento de História - UFF

Profº Danilo Marcondes de Souza Filho
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Profº João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES por ter me concedido a bolsa de estudos, que foi indispensável para a realização deste trabalho.

Agradeço também aos meus pais desde sempre pela força e pelo apoio.

Ao meu orientador Antonio Edmilson M. Rodrigues, com quem sempre me foi tão enriquecedor e estimulante trabalhar, e ao Prf. Ricardo Benzaquen de Araújo pelas preciosas sugestões e indicações, que foram fundamentais para o texto.

A Fabrina Magalhães, por sua sempre maravilhosa presença ao meu lado, e pela ajuda indispensável neste tema que sempre lhe foi tão caro, a cultura humanista e a obra de Erasmo de Roterdã.

Aos meus colegas do mestrado Felipe Charbel, Danrley, Affonso, Renata, Luísa e Maria Eugênia, que fizeram deste um tempo inesquecível.

Ao amigo Felipe Chen de Almeida que me acompanha desde meus tempos da graduação na UFF, pelo estímulo e pela força.

RESUMO

Araújo, Sergio Xavier Gomes de; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **Liberdade e Servidão entre o Humanismo e a Reforma: um enfoque acerca das experiências de subjetividade na cultura do Renascimento.** Rio de Janeiro, 2004, 125p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho pretende lançar uma luz sobre o início dos tempos modernos abordando a riqueza das experiências de subjetividade na cultura renascentista. Suas complexidades são tematizadas no exame das complicadas relações entre o ideário humanista e o movimento das reformas religiosas, e suas respectivas evoluções. Destaca-se primeiro, nos primórdios da Renascença, um impulso pela interiorização do sentimento religioso, que aliado ao resgate dos valores da Antiguidade, se faz cerne do anseio por um cristianismo renovado, centrado na valorização do homem e do mundo, do poder do espírito em alcançar a salvação, sem a intermediação das instituições da Igreja. O movimento das reformas religiosas, fundado no anseio renovador humanista de homens como Nicolau de Cusa, Pico Della Mirandola e Erasmo de Rotterdã, não tardará entretanto em se apartar dele a partir de Lutero, numa religiosidade que condena o espírito humano e sua experiência mundana. O exame da discussão sobre o livre arbítrio entre Erasmo e Lutero nos mostra o embate entre duas concepções distintas sobre o homem, que surtirão conseqüências, não raro, inesperadas sobre a formação do mundo moderno.

Palavras-chave

Renascimento; Humanismo; reformas religiosas; Pico Della Mirandola; Erasmo de Rotterdã; Lutero; livre arbítrio.

ABSTRACT

Araújo, Sergio Xavier Gomes de; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **Freedom and Servitude between Humanism and Reformation: a perspective about the subjectivity experiences in Renaissance culture.** Rio de Janeiro, 2004, 125p. MSc. Dissertation – Departamento de História. Pontifícia Universidade Católica.

The study wants to illuminate the beginning of modern times treating the richness of the subjectivity experiences in Renaissance culture. The complexities of that should be look in the analysis of the complicated relations between the humanistic ideals and the religious reformations movements and his respective evolutions. First, in the relief, emerges in primeval Renaissance, a impulse for interiorization of religious sentiment, which, in alliance with the rescue of the values of the Antiquity, makes itself in the roots of a new cristianity, centralize in the valorization of man and the world, in the power of the spirity in reaching the salvation, without the intermediation of institutions of the Church. The religious reformations movements, first in the roots of the humanistic renovator impulse of men like Nicholas de Cusa, Pico Della Mirandola and Erasmo de Rotterdã, should be, in a second time, aparted of him, since Lutero and his religious sentiment which condemn the human spirity and his mundane experience. The analyses of the discussion about the free arbitre between Erasmo and Lutero shows to us the confrontation of two diferent conceptions of man, which have their impact, many times imprevisibile, in the formation of modern times.

KEYWORDS

Renaissance; Humanism; religious reformations; Pico Della Mirandola; Erasmo de Rotterdã; Luther; free arbitre.

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Neoplatonismo renascentista Pico Della Mirandola e o Discurso Sobre a Dignidade do Homem	13
2.1. Nicolau de Cusa	19
2.2. Marsilio Ficino	23
2.3. Pico Della Mirandola e o Discurso Sobre a Dignidade do Homem	27
2.3.1. Pico e a Astrologia	37
2.3.2. Dignidade do Homem e uma nova apologética do cristianismo	41
3. Erasmo e o Essai sur le libre Arbitre	43
3.1. Erasmo e Lutero: a busca pela renovação da fé cristã	43
3.2. Formação intelectual e religiosa de Erasmo	54
3.3. A filosofia cristã	58
3.4. O Essai sur le libre Arbitre	60
4. Lutero e o Du Serf Arbitre	77
4.1. A crise espiritual de Lutero e os princípios de sua nova teologia: a natureza decaída do homem e a justificação pela fé	77
4.2. As vias da ruptura com a Igreja	82
4.3. Doutrina luterana e o servo arbítrio	92
4.3.1. Formação religiosa de Lutero	96
4.3.2. O servo arbítrio e a visão luterana do mundo	102
4.3.3. O servo arbítrio, a Reforma e o Humanismo	111
5. Conclusão	119
6. Referências bibliográficas	124